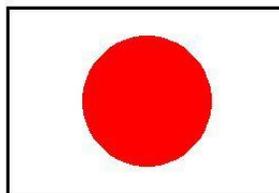




## Japão

1. A história
2. O Karatê
3. Judô, comba judô e Jiu-jitsu
4. Aikidô
5. Kenjutsu e Kendô
6. Nin-jutsu
7. Tengu-Geijutsu-Ron
8. Sobre os Tengu
9. Os Yamabushi

### 1. A história do Japão



Área: 377 000 quilômetros quadrados

Idiomas: japonês

Imperador: Akihito

Maiores cidades: Tóquio, Yokohama, Osaka

População: 125 540 000

Religião: Xintoísmo, Budismo, Cristianismo

Unidade monetária: iene



O Império japonês foi fundado por volta do ano 660 A.C., mas os primeiros esforços no sentido de uni-lo só tiveram início no ano 1000 D.C. O Budismo é introduzido por volta do século 6, resultado da forte influência chinesa na nação. Durante a Idade Média, floresce um poderoso sistema feudal, apoiado em clãs milenares e guerreiros temíveis (samurais).

O Japão sofreu duas grandes ondas de imigrações que deram a origem aos Clãs. Os Clãs desalojaram e reprimiram para o norte do país os habitantes naturais do Japão, os Ainu.

O neto da deusa do sol Amaterasu é proclamado como o criador (místico) do Japão.

Antigamente os reis eram denominados de MIKADO (grande portal) e tinham o título de TENNO. Por volta de 120 a.C. é fundado o reino YAMATO pelo então TENNO JIMMU. O reino era culturalmente muito dependente da China. Em 363 – 662 O Japão conquista e reina a Coreia.

No séc 5 a escrita chinesa é introduzida.

De 593 – 628 o rei Suiko e o príncipe Shotoku Taishi promovem o “Caminho de Buda” apoiando generosamente a construção de templos Budistas.

De 645 – 1192 foi à era do funcionalismo. A influencia chinês diminui bastante e uma casta de servidores e grandes proprietários de terra surge (o feudalismo). A partir de 794 – 1192 a capital foi Kyoto e o controle político estava nas mãos da família FUJIWARA (967 – 1192).

De 1274 – 1281 o Japão é invadido pelos povos mongólicos. Em 1281 um furacão destrói as armadas mongólicas. Esse furacão também pé chamado de KAMIZAKI.

Depois do Kamakura Shogun veio o ASHIKARA SHOGUN de 1338 – 1573. Neste período o Japão sofre 150 anos de guerras internas. É o período SENBGOKO (1478 – 1573). Foi um tempo caótico e de muitas mudanças. Tais lutam enfraqueceram as famílias feudais e o país foi assolado por piratas e bandos criminosos.

Foi o auge dos samurais, a casta dos guerreiros. O Japão era dividido entre aproximadamente 1500 famílias os Daimios cujos seguidores guerreiros eram denominados de Samurais. Sob a influencia do budismo e os ensinamentos de Confúcio, se desenvolveu o BUSHIDO (caminho do guerreiro) que incorporava fora das técnicas de luta também ideais de conduta (cavalheirismo), que introduziram o duelo e o HARAKIRI (a morte auto induzida). Mais tarde se desenvolveram várias artes para preservar a cultura japonesa.

Em 1542 Japão é descoberto pelos europeus e as armas de fogo são introduzidas acabando com a supremacia das lanças e flechas. A espada começou a virar cada vez mais um símbolo de status. Templos jesuítas foram construídos e o cristianismo foi introduzido. O mentor dessas influencia foi Franz Xavier.

De 1573 – 1603 foi a época dos três grandes criadores (uma época sem a influencia dos shoguns):

1. Odo Nobunaga (1534 – 1582): muitos o chamam o Atila do Japão. Para atribuir ao Tenno o poder total ele se muda para Kyoto e conquista o último Ashiaga Shogun. Fora disso ele apóia os missionários cristoãos.

2. Hideyoshi Toyotomi (1535 – 1598): Foi um excelente general e mestre de guerra. Consegue quebrar o poder dos Daimios e é proclamado em 1582 o chanceler do Japão. Desde aí o Japão foi regido por cinco Tairo (representantes dos shoguns) e pelos Bagyo (administradores). De 1592 – 1598 o Japão toma a Coreia.

3. Ieyasu Tokugawa (1542 – 1616): Ele adquiriu o poder na batalha de Sekigara (1600). Aqui ele derrotou o sucessor de Toyotomi. Depois da vitória, por segurança, cria um estado policial (ditadura) e redistribui as propriedades e terras. Ele praticamente volta à época feudal e muda a capital para Yedo, que causou várias revoltas como a revolta dos cristãos (1637 – 1638) em Shinabara, que acaba no extermínio de todos os cristãos da ilha. Em 1639 todos os portos são fechados e qualquer comércio com povos externos é proibido causando a total isolamento da Ilha. Tal atitude joga o Japão 100 anos para traz. Esta época é denominada da época de Tokugawa (1603 – 1867).

Durante a época de isolamento as artes japonesas, em especial o teatro, tem seu auge (1680 – 1709)

Seu sucessor, Shogun Tsunayoshi (1716 – 1745) eleva a casta dos fazendeiros e cobra impostos dos ricos shoguns.

A partir de 1720 os portos são reabertos para a entrada de livros e produtos europeus

De 1761 – 1786 sob a regência os shogun Ieharu o Japão atravessa mais uma época de crise. Com o endividamento dos shoguns e daimios e a crescente pobreza da população e várias catástrofes naturais, o país sofre uma fase de grandes turbulências. Uma reação positiva foi o movimento Shinto (1768 – 1830) que reinstaurou o Tenno e enfraqueceu o poder dos shoguns. Tais mudanças culminaram com o reabertamento total dos portos (1854).

O reabertamento dos portos foi forçada por parte pela Europa e USA que tinham interesses comerciais no Japão.

O primeiro Imperador que a ser entronado de novo é MUTUSHITO que rege de 1867 – 1912 e cria o Japão moderno. Em 1871 o feudalismo é absolvido definitivamente. Em 1871 é introduzido o serviço militar, o Yen é introduzido copiando o modelo americano. Os direitos de usar armas e as pensões dos samurais é absolvida, ato que causa a ultima revolta dos samurais (1877) onde são derrotados em Kagoshima. Os clãs se transformam em partidos políticos, e a casta dos samurais é extinta.

De 1867 a 1913, o Japão vira uma potencia mundial. As principais famílias controlam os bancos e a indústria. Em 1894 Japão ataca China que termina numa trégua mas a China perde Taiwan (Formosa) e as ilhas Pescadores. Neste período o Japão travou várias guerras.

Durante a Primeira Guerra Mundial, o Japão apodera-se de terras invadidas pela Alemanha, toma a região da Manchúria e declara guerra à China. Na Segunda Grande Guerra, declara guerra aos EUA atacando a base naval de Pearl Harbor em 1941. Rende-se em 1945, depois de sentir o poder de duas bombas atômicas lançadas sobre o seu povo. Em 1947, os vencedores americanos forçam o Imperador a negar sua origem divina e estabelecem um governo na ilha. Apenas em 1952 a soberania japonesa é restaurada.

Após a Segunda Guerra, o Japão emerge como uma das mais poderosas economias mundiais e líder incontestável em tecnologia. Posição que ocupa ainda hoje, apesar da relativa crise pela qual atravessa.

## **2. O Karatê**

- 1. A história do Karatê**
- 2. Lista de estilos de Karatê**
- 3. Shotokan**
- 4. Shitoryu**
- 5. Wadoryu**
- 6. Gojuryu**
- 7. Shgorinji Kempo**
- 8. Kyokushinkai**

O Karate se desenvolveu em Okinawa da junção dos estilos das cidades Naha e Shuri.

Na cidade de Naha a capital de Okinawa , onde a maioria era comerciante, se desenvolveu o estilo Sul (Te do Sul). Em quanto que na cidade do norte, Shuri, onde moravam os funcionários públicos e os descendentes da aristocracia se desenvolveu o Te do norte.

A palavra Te era a abreviação de To-de (kara-te) e recebia um nome diferente conforme aonde era praticado: Shuri-te, Naha-te e Tomari-te.

No começo do séc 19 os nomes foram mudados. Para o karate (kempo) praticado em Shuri e Tomari se deu o nome de Shorin Ryu e os estilos praticados em Naha de Shorei Ryu.

O Shorin ryu englobava vários estilos semelhantes, enquanto que o Shorei ryu era constituído pelo Goju ryu e Uechi Ryu.

Matsumura Soko (1809-1898) que aprendeu a arte também na China ensinou seu estilo a Itosu Yasutsune (1832-1912), Yasutsune e Mabuni Kenawa.

Itosu foi quem começou a modifica o karate de sua estrutura violenta e dura e aparentemente não sistemática, em um estilo mais direcionado ao esporte e a saúde. Para esse fim ele desenvolveu as katas Pinan(que deram origem as Heian).

Asato Yasutsune (1830-1915) foi o sensei de Funakoshi Gichin. De Asato, Funakoshi aprendeu somente a kata Kushanku. As katas pinan desenvolvidas por Itosu em 1905 ele aprendeu somente muito mais tarde de Mabuni Kenawa.

O primeiro mestre de karate a dar aulas no Japão foi Chki Motubo em 1910.

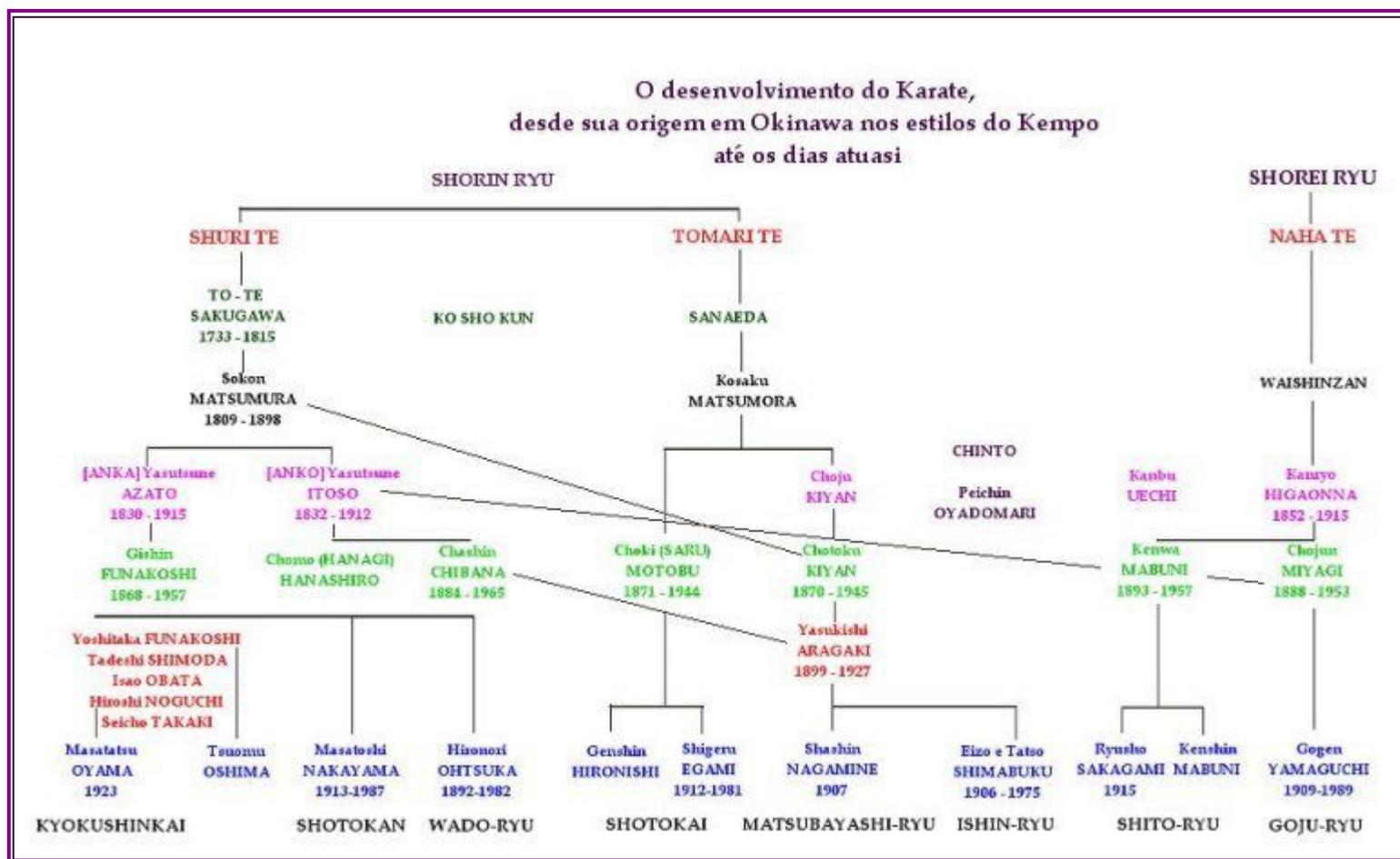
A palavra karate é uma palavra de Okinawa. Kara significa China (melhor dito a dinastia Tang 628-907), e karate significava: a arte da China. O seu kanji (escritura) na época foi:

唐手

Em 1906 Chomo Hanagi foi o primeiro a usar uma nova forma de escrever (um novo kanji) karate mas mantendo a mesma pronúncia. Ele escreveu kara significando vazio em seu livro: Karate Soshu Hen.

Em 1936 se reuniram os grandes mestres do karate: Yabu, Kityamu, Motobu, Miyagi e Hanagi em Naha e decidiram pela nova interpretação da palavra kara. Funakoshi em seu livro Karate-do Kyohan, que foi publicado em 1936 escreveu que agora (depois da mudança do significado da palavra kara para vazio) a arte do karate virou definitivamente japonesa e que seria errado manter a escrita antiga pois ela seria uma humilhação para o Japão. Desta forma karate passou a ser a arte de lutar de mãos vazias.

# 空手道



## Estikos de Karatê

Existem mais do que mil estilos de karatê no Japão atualmente. Aqui vai apenas uma pequena lista dos estilos mais conhecidos.

<b>Shotokan (Japan Karate Association I)</b>	<b>Shotokan (Japan Karate Association II)</b>	<b>Shotokan Karate International Federation I</b>	<b>Shotokan Karate International Federation II</b>
Shotokai	Kyukushinkai	Kyukushinkai Kan	Kyosukushin
Oyama Karate	Seidokan	Wadoryu	Wadokai
Gojuryu (Yamagushi)	Gojukai	Goju-Ryu (Kanzen)	Yoseikan Karate
Sankukai	Niharate	Kysushinryu	Gokanryu
Gosoku Karate	Shorinji Kempo (Soshin Do)	Shrinji Ryu (Sakugawa)	Shorinjo-Ryu
Mugen Ryu	Shorin-Ryu Kenshin Kan	Shorin-Ryu (Kobayashi)	Shorin-Ryu (Matsumura)
Shorin-Ryu (Matsubayashi)	Shorin-Ryu (Sukunaihayashi)	Shorin-Ryu	Shorin-Ryu (Shorin Kan)
Chito Ryu	Cuong Nhu karate	Doshinkan	Dotokushin Kan
Genwa-Kai	In/Yo Ryu	Isshinryu	Isshin Shorinji Ryu
Jukido Jujitsu	Kenseido	Koei-Kan	Kokondo
Kosho-Ryu Kenpo	KoSutemi Seikan	Koyamakan	Motobu-Ryu
Mushindo Kempo	Ryokukai	Ryukun	Ryuku Kempo
Sankukai-Kenshikan	Sanzyu-Ryu	Seibukan	Seido
Seikido	Seikukan	Seishin-Ryu	Shindo Jinen-Ryu
Shinjimasu	Shinko-Ryu	Shito-Ryu (Ituso-Kai)	Shito-Ryu (Seishinkai)
Shito-Ryu (Kufukan)	Shito-Ryu (Kuniba Ha)	Shito-Ryu (Motobu Ha)	Shokenkai Kempo
Shoshin-Ryu	Shoto-Ryu	Shudokai	Shudokan
Shuri-Te	Taiho-ryu	Uechi-Ryu	Washinakai
Washin-Ryu	Yoshukai	Yuishinkai	Yuishinkai

## Karate Shotokan



Quando Funakoshi introduziu em 1922 o karate no Japão já existiam várias escolas mas ainda nenhuma federação. Gichin Funakoshi (1871-1957) nasceu em Yamagawacho, um bairro de Shuri em Okinawa como filho único de uma família pobre. Aos 15 anos ele começou a treinar sob a tutela de Anka Yasutsune Azato. O treino era de noite e ele aprendeu Karate, literatura confuciana e caligrafia. Aos 30 estudou junto com Kiyuna e Niigaki. De Niigaki aprendeu a kata Niseishi que ele depois renomeou em Nijushiho. Sua primeira demonstração de Karate deu em 1902 e a partir de 1906 participava em várias demonstrações de karate pelo Japão servindo a marinha.

Em 1922 ele foi ao Japão, na idade de 55 para apresentar o seu karate. A pedido de muitos e com a ajuda de Jigoro Kano (o pai do Judô moderno) acabou ficando no Japão. A sua amizade com Kano fez com que ele incorporasse os princípios filosóficos do judô em seu sistema.

Em 1935 um grupo de alunos construíram o dōjo no bairro Meijuro que recebeu o nome artístico de Funakoshi (que era Shoto).

Durante a segunda guerra o dojo ficou fechado. Só em 1948 ele recomeça a dar aulas em Keio na universidade Waseda. No mesmo ano Isao Obata cria a federação Nihon Karate Kyokai (JKA), e introduz o Jiyu Kumite. O novo dōjo de Funakoshi foi fundado em Yotsuya.

Em 1953 ele mandou os alunos, M. Nakayama, H. Nishiyama e Obata para os estados Unidos para popularizar o karate.

Dois anos antes de morrer, em 1955 foi nomeado presidente da Japan Karate Association.

Com a morte de Funakoshi o seu filho, Yoshitaka herdou o estilo e o mudou muito introduzindo as posturas baixas e os movimentos fortes e bruscos. Sendo que o sucessor por Funakoshi nomeado é o mestre Shigeru Egami, presidente da federação Nihon Karate-Do Shotokai até sua morte em 1981.

### **A filosofia de Funakoshi, influenciada pelo Kempo e Judô é:**

Karate ni sente ashi: karate nunca começa com um ataque;

Shikigoku-zeku: tudo é determinado pelo nada;

Karate do wa ni hajima - ri ret ni owaru koto wo wasuruna: karate começa e termina com respeito - Isto caracteriza o caminho do Budo;

Mazu Jiko wo hire shikashite ta wo shire: se reconheça e reconheça o outro;

Karate wa gi no tasuke: karate protege os que estão certos;

Gijutsu yoi shinjutsu: intuição é mais do que mera técnica;

Kokoro wa hanatan koto wo yosu: deixe seu espírito ir ao liberta-lo;

Ojo nomino karate to omou na: não pense que karate só existe no dōjo;

Katsu Kangae wa motsu na makenu kangae wahitsyo: não pense em ganhar. Importante também é não pensar em perder;

Tatta wa kyo-jitsu no soju ikan ni ari: uma luta é determinada conforme você usa o seu kyo (fraqueza mental e física) e o seu jitsu (força espiritual e física);

Hito no te ashi wo Ken to omoe: imagine que as mãos e os pés são armas;

Kata wa tadashiku jissen wa bestsu mono: kata tem que ser praticada da forma certa e não modificada;

Chikara no kyojaku izureba haykuman no tekki ari: quando deixares a tua casa tens muitos inimigos;  
Karate no shugyo wa issho de aru: a prática do karate é modo de viver.

### Shitoryu

O estilo shito Ryu Karate-Do é um dos mais praticados estilos de Karate-Do. Foi fundado por Kenwa Mabuni (nasceu em 14.11.1889, em Shuri na ilha de Okinawa) sendo o décimo sétimo descendente do feudal Onigusuki, um guerreiro legendaro do reinado Ryukyu (velho nome de Okinawa).

Na idade de 13 começou a treinar o Shuri-te também denominado de Shorin-te, com o famoso mestre Yasutsune (Anko) Itoso (1930-1915) que foi aluno do mestre Soko Matsumura (1792-1887). Desta escola também surgiu Gichin Funakoshi (1886-1957) o fundador do estilo Shotokan.

Aos 20 anos começou a treinar Naha-te também denominado de Shorei-te, sob a tutela do mestre Kanryu Higashionna (Higaonna) (1853-1915) junto com seu amigo Chojun Miyagi (1888-1953) o fundador do Goju-ryu.

Depois de ter terminado seus estudos e o serviço militar ele ingressou na polícia. Uma atividade que lhe proporcionou visitar toda a ilha de Okinawa e aprender o Karate-Do, também conhecer várias outras linhas e estilos que eram denominadas de Ryukyu\_Kobudo. Foi aluno de Seisho (Kamadeunchu) Aragaki (1840-1918) que ensinava um estilo Naha-te semelhante ao do mestre Kangry Higashionna. Dele ele aprendeu as katas Unshu, Sochin, Niseishi, Arakaki-sai e Arakaki-bo como o bo-jujutsu do mestre Soeishi e Sai-Jutsu do mestre Tawada.

Nos anos 20 ele ensinou junto com mestre Chojun Miyagi (Naha-Te), Choyu Motobu (Shuri-te o estilo da casa real de Okinawa), Chomo Hanshiro e Juhatsu Kiyoda na famosa Ryukyu Tode Kenkyu-Kai (Centro de pesquisas de Okinawa). Aqui ele aprendeu do mestre Wu Xiang Gui (Go Kenki) o estilo de Kung fu da garça branca e as técnicas Pangai-Noon (forte-suave).

Depois do karate ter sido introduzido oficialmente no Japão por Funakoshi, ele viajou várias vezes ao Japão.

Ele passou muitos anos viajando e treinando o seu principal aluno Koyo Konishi (fundador do estilo Jinen-ryu karate-Do) em em 1929 se mudou definitivamente para Osaka onde abriu um dōjo.

O seu estilo, o Shito ryu se baseia nos dois estilos de Okinawa: o Shuri te e o Naha te. No nome Shito estão as iniciais dos seus dois grandes mestres: Shi=alternativa pronuncia da silaba Ito de Itoso; e To corresponde a Higashi de Higashionna.

O estilo apresenta técnicas redondas e desvios com ataques laterais e com muita mudança de postura de posições baixas a rápidas. O Shito ryu possui 60 katas derivadas dos principais estilos de Okinawa, do Kung Fu e do Bai-he-quan.

Os cinco princípios de desvio do Shito Ryu:

1. Rakka, segurar uma flor: (também pode ser expressa como Ochibana). Significa usar um bloqueio forte e sem desvio em caso que não se tem a possibilidade de desviar do golpe.
2. Ryu-Sui, o fluxo da água: o princípio é redencionar o ataque do adversário. Seus movimentos são que nem o fluxo da água.
3. Kusshin, dobrar o corpo: O princípio é desviar do ataque torcendo o corpo na cintura.
4. Tan-I, mudança da posição durante o desvio: neste princípio se desvia da direção do ataque.
5. Hangeki, retribuir o ataque: este princípio significa atacar no mesmo tempo que o adversário ataca.

## Wadoryu

Wadoryu foi fundado por Ohtsuka Hironori (1892-1982). Em sua juventude ele treinou Yoshin Ryu ju jitsu, do qual recebeu depois de 24 anos de treino o título de mestre. Sob a tutela de Nakayama Hironori (1870-1933) treinou kendo e Shindo Yoshinryu jujutsu.

Ele começou a treinar com Funakoshi (o fundador do Shotokan karate) em 1922 em Tokyo. Também aprendeu karate de Mabuni Kenwa (fundador do estilo Shitoryo karate, 1889-1952), e de Motobu Choki (1870-1944), e ficou junto com Funakoshi até 1935.

Quando ele começou a treinar com Funakoshi o karate ainda não era reconhecido no Japão como uma arte de luta. A maior autoridade de artes marciais da época, sensei Kano, disse que no karate jitsu (como era o karate denominado na época) faltava o ataque. Aí Ohtsuka desenvolveu lutas préorganizadas. No mesmo ano ele junto com Funakoshi publicaram as fotos num livro demonstrando o novo estilo de treino. Em 1928 Ohtsuka se tornou treinador principal do dōjo de Funakoshi em em 1930 foi apontado como mestre do dōjo Meishojuku.

A este ponto, sensei Ohtsuka criou o Wadoryu se baseando nas nove katas principais, tendo técnicas evasivas do Yoshin-Ryu, e técnicas de remeço e chaves de braço e pernas do jujitsu.

Em 1934 os principais estilos de karate foram registrados oficialmente no Daí Nippon Butoku Kai (all japan martial arts federation). Os quatros principais estilos foram: Wadoryu, Shotokan, Gojuryu e Shitoryu.

Em 1944 foi convidado para ser o chefe instrutor de karate no Japão. Em 1950 ele foi o pioneiro da luta livre com parceiros. Do imperador do Japão recebeu a mais alta condecoração recebida por um karateka, o Kun Goto Soukuo KyoKujujitsu Show e o título de Meiji. Em 1981 se retirou e passou o título para seu filho.

O estilo Wadoryu é uma combinação dos estilos de karate treinados no Japão e dos velhos estilos de Okinawa.

O nome Wadoryu significa:

Wa: suavidade, harmonia.

Do: o caminho.

Ryu: escola.

A palavra Wa em algumas ocasiões é usada como sinônimo de jujutsu (como no Shorshouryu Yawara jujutsu).

Alguns dizem que Otsuka derivou seus movimentos economicos da observação do movimento de pessoas idosas, da síntese do racionalismo com o funcionalismo dos movimentos. Otsuka teve como base uma mistura do karate de Funakoshi com técnicas de jujutsu e de kempo okinawense. O resultado foi um estilo onde os movimentos são usados economicamente e que inclui muitas formas do Tai-sabaki.

Os movimentos mais ergonomicos e a acentuação do uso da cintura faz com que o Wado ryu tenha muito elementos parecidos ao Aikido, Kendo e Jujutsu.

Um bom site é: <http://www.wadoryuworld.co.uk/>, onde dá para abaixar vídeos das katas do wado ryu.

## Gojuryu

O Goju ryu é um dos quatro grandes sistemas de origem okinawense que se desenvolveram do sistema Naha-te. Este sistema é também considerado como um sistema de karate japonês.

No princípio o estilo Naha-te do qual o Gojin Ryu se desenvolveu, se dividia em dois sistemas: o Ason e o Waichinzan.

O estilo Ason desapareceu com a morte de seu ultimo mestre, o mestre Tomigusuku.

A linha Waichinzan, através dos mestres Higashionna e Miyagi, virou o atual Gojin Ryu.

O nome Gojin Ryu foi pela primeira vês utilizado em 1929, quando no mesmo ano, durante uma grande apresentação no Japão dos estilos antigos de Karate. O Gojin Ryu foi apresentado pelo aluno Shinzato Jin'n-na.

Neste campeonato estavam presentes grandes personalidades do Kempo e Karate. E quando um reporte perguntou ao mestre Shinzato qual estilo ele estava representando, este respondeu HANKO-RYU (hanko=semidifícil).

Em Okinawa não era obrigatório que um estilo tivesse como nome o nome do mestre que o ensinava. Todos os estilos eram denominados de Shorin-te (Shuri-te e Tomari-te) e Shorei-te(Naha-te).

Ao voltar para Okinawa, ele contou o que tinha acontecido ao seu mestre Miyagi (1888-1953), que também era um virtuoso na poesia, que logo recitou:"Oito epopéias de punhos chineses" (Budishi): „Todas as criações (o universo inteiro) respiram duro e ao mesmo tempo suave". E desta poesia se derivou o nome GOJU RYU (Go-Ju = duro e suave).

Em 1935 mestre Miyagi voltou para Okinawa onde lecionou até sua morte em 8 de Outubro de 1953.

Em 1952 foi fundada a federação do Goju Tyu de Okinawa.

Atualmente existem várias linhas de Goju Ryu com interpretações diferentes sobre os ensinamentos do mestre Miyagi.

### **Shorinji-kempo**

Durante o período do Kamakura (1192-1233) o kempo veio da China para o Japão. Era uma época em que o Japão se orientava muito na cultura chinesa.

Este estilo foi renomeado no Japão de Shorinji (que significava Shaolin) e treinado como uma combinação de religião, artes marciais, e meditação Zen. Esta arte foi por muito tempo somente ensinada a monges budistas.

A forma atual do Shorinji Kempo foi fundada por Doshin So, nascido em 1911 na prefeitura Okayama (na Manchúria). Ele vivia com seu avô que viajava muito e depois da morte dele, aos 17 anos se mudou para o Japão. Como membro de uma organização secreta voltou em 1928 para a Manchúria, onde foi aluno dos monges taoistas da organização secreta Zaijari. O seu mestre também era mestre do estilo kempo do macaco Byakuren. Em Pequim aprendeu com o vigésimo gran mestre Wen Laoshi que foi mestre do estilo macaco Shorinji Giwa do estilo norte.

Em 1936 foi nomeado seu sucessor. E em 1946 ele uniu seus conhecimentos em um só estilo o Shorinji Kempo e em 1948 abriu na ilha Shikoku o seu dōjo.

Em 1967 Hirokazu Yamamori introduz o sistema nos USA e desde 1976 o nome do estilo é Nippon Shorinji Kempo. O estilo incorpora ao lado das técnicas duras (goho) também técnicas suaves (juho), e se utiliza de todos os tipos de chutes, socos, torções, chaves e jogos.

A base do sistema é se adaptar ao ataque do adversário para se poder usar a técnica mais adequada conforme a situação.

A sua filosofia visa unir o corpo com o espírito para adquirir um estado de harmonia interna. Sua filosofia se baseia na escola Kong Zen (o carro do diamante do Zen), que ensina o budismo original e não as variantes japonesas ou chinesas.

Doshin-so morreu em 1981 e sua filha herdou a liderança do Shorinji kempo. A parte religiosa está sob a tutela do monge Suzuhi e as artes marciais são supervisionadas por dois outros monges.

### **Kyokushinkai-karate**

Fundador do Kyokushinkai Karate é Matsutatsu Oyama, que encontrou seu amor pelo Karate depois de ser aluno de Funakoshi. Ele aprendeu rápido e conseguiu muito rápido o seu 4 Dan. Aos 20 anos foi para o exercito real Japonês. Depois também treinou Goju ryu com um mestre coreano So Nei Chu.

Em 1947 ele apareceu de sua própria imposta solidão no campeonato japonês. Depois de sua vitória ele aperfeiçoou suas técnicas ao se retirar na solidão nas montanhas. Ele treinava mais de 12 horas por dia.

Em 1950 ele volta para a cidade de novo para propagar seu estilo e faz várias apresentações onde ele matava um búfalo ou arrancava os chifres do mesmo com um só soco.

Em 1952 viajou para os USA e aceitou mais do que 200 desafios.

Em 1953 abriu seu dōjo em Mejiro, Japão. Em 1975 já tinha mais do que 700 alunos e seu mais prominente aluno Bobby Lowe abre um dōjo em Hawaii. Daí o seu karate se tornou muito popular.

Em 1964 é fundado a central international. De então Oyama denominou seu karate de Karate Kyoshin (a verdade externa).

Hoje existem mais de 12 milhões de alunos em 100 países praticando Kyokushin karate.

Em Abril de 1970 falece Oyama aos 70 anos com câncer do pulmão. Sua organização se divide em duas linhas e começa uma fase de briga entre elas, para determinar quem representa o verdadeiro estilo.

Em 23 de Junho de 1997, as duas frações se unem presidida pela presidente de honra Chiyako Oyama, esposa de Oyama, que tinha herdado os direitos, como do presidente da organização intermnatnao Kyokushinkaikan, Yukio Nishida como de Sanpei Keijin e todos concordaram parar a rivalidade pelo bem do estilo.

### **3. O Jujutsu, Judô e comba Judô**

Quando o judô surgiu não se sabe. O que sabemos é que ele se desenvolveu das técnicas de lutas denominadas conjuntamente de Jujutsu.

O que nós sabemos é que na época Nara (710-184) era comum entre os aristocratas a prática de uma competição parecida ao estilo grego romano e o velho estilo do sumo . Tal estilo é denominado de Yoroikumiuchi e o seu fundador foi Sakaeda Muramaro.

Este velho sistema foi oficializado no séc 15 pela escola Tsutsumihojantyu sendo que seu auge foi durante os séc 11 a 15, o mesmo tempo em que apareceram as primeiras escolas de jujutsu.

Originalmente esta escola visava ensinar samurais a lutarem depois de terem perdidos ou quebrado suas espadas na batalha. Ela visava ensinar derrotar o adversário com jogos e quedas de braço e perna. Para tal caso o sistema se apropriava da armadura dos samurais, que eram cheias de argolas usadas para prender uma peça da armadura na outra. Por exemplo: usava-se o capacete como alavanca. Estas técnicas forma necessárias porque as armaduras eram muito resistentes e socar ou chutar levava na maioria o ferimento de quem socava.

É interessante notar que nas ilhas Ryukyu (Okinawa) se trilhou exatamente o caminho oposto. Todas as técnicas e golpes visavam matar o adversário através da armadura com um só golpe. Tal mentalidade foi passada para o karate e virou lenda do karate moderno.

Com a introdução da arma de fogo, que foi introduzido no séc 16 surgiu a era das armaduras leves (Toyotomi Hideyoshi) e as armaduras pequenas (Kogusoku), e assim surge uma nova necessidade de desenvolver um novo estilo apropriado para a nova situação. Seu desenvolvimento se deve a Takenoushi Hisamori. A lenda fala que em 1532, ele aparece a um monge eremita e amostra seis técnicas de controle e torção de juntas (parecido ao China Kung Fu). O monge conta a um samurai tais técnicas. Esta lenda é ainda hoje a origem da escola de Jujutsu Takenouchiryu.

As técnicas de jujutsu (também denominado de Yawara) tiveram muitas influencias, da China, da Coréia e de Okinawa. Ela se desenvolveu de um lado pela necessidade do samurai se defender em lugares onde não podia usar a espada ou quando não tinha uma espada e do outro lado, por monges e camponeses guerreiros que tiveram a necessidade de poder-se defender contra a ira, o mal estar, a falta de respeito dos samurais. Em tais épocas, ninguém era seguro se confrontasse um samurai mal humorado.

O 'Nihon Shoki', a crônica do Japão escrita sob a ordem do imperador no ano 720, fala de campeonatos de força (Chkara Kurabe) que foram organizadas na era do imperador Suinin (230 AC), onde é mencionado a arte do Sumo. Esta arte provavelmente não tem muito mais em comum com o sumo e jujitsu atual mas se acredita que ele é o antecessor do sumo, jujitsu, judô moderno e influenciou o Aikijutsu (se acredita que o aikijutsu teve sua influencia do China Shaolin)

Agora, oficialmente é reconhecido como o fundador dos estilos Jujutsu e judô o sistema Takenouchi-ryu fundando em 1532. Foi a primeira escola a ensinar o jujutsu de uma forma metódica e estruturada.

Nos próximo centenários esta arte foi aperfeiçoada pelos samurais como sistema de defesa pessoal (jujitsu). Em 1800 já existiam mais de 700 escolas diferentes de jujitsu. As mais populares foram: takenouchi-ryu, jikishin-ryu, kyushinryu, yoshin-ryu, mirua-ryu, sekiguchi-ryu, kito-ryu, e tenshin-shinyo-ryu; sendo que as duas ultimas escolas foram essenciais para o desenvolvimento do judô.

Com o declino da época dos samurais (1868) as escolas de jujitsu começaram a desaparecer e a arte ficou mal vista entre a população. Para salvar a arte, o jujitsu teve que passar por uma reforma, e assim a arte se transformou em uma forma de educação física. Com o tempo resgatou-se os valores do budo e jujitsu virou um caminho espiritual. Foi graças a Dr. Jigoro Kano ( o pai do judô), que resgatou os velhos valores espirituais da arte, que esta arte perdurou os tempos e acabou dando a origem ao judô.

No sec 19 a arte perdeu muitos seguidores, mas muitos mestres velhos e monges continuaram a praticá-la. Depois da segunda guerra mundial, com o interesse do ocidente pelas artes marciais ela resurgiu. Entre os muitos estilo um se destacou, foi o Hakkoryu Jujutsu que era mais um conglomerado dos ensinamentos de várias escolas do que propriamente um estilo novo. O seu fundador foi Okuyama Ryuho. Ele foi médico e em sua juventudae treinou na escola Daito Jujutsu, a mesma escola onde o fundador do Aikidô, Ueshiba Morihei, treinou.

Em 1938 ele abriu o seu primeiro dojo que teve que ser feixado depois da guerra por ordem dos americanos. Em 1947 foi reaberto e ele se mudou para Omiya (bairro de Tokio). Ele treinou até os seus últimos dias, ainda com 80 anos de idade. Ele também foi o treinador de grandes mestres: Mimurodo, Terasawa, Yasuoka. O seu sucessor é o seu filho Okuyama Toshio.

É de ressaltar que técnicas parecidas ao judô nós iremos encontrar espalhadas pelo mundo inteiro nas mais diversas culturas, na Escócia, entre os índios no Brasil e nos Estados Unidos, na Filipinas, na Grécia, entre os povos Maia e Astecas, na Índia e assim por diante. Em todos esses lugares existem a milhares de anos competições onde dois oponentes mediam forças com o intento de derrubar o outro.

### O fundador do Judô



Jigoro Kano nasceu na cidade litorânea de Mikage, perto de Kobe, no Japão, em 28 de Outubro de 1860. Em 1871 a sua família se mudou para Tóquio.

Por cause de ter uma estatura fraca, ele decidiu já bem jovem praticar uma arte para pode se defender melhor. Aos 18 anos começou a estudar jujitsu na escola Tensjin Shinyo ryu sob a liderança de Fukuda Hashinosuke. Este sistema era um sistema suave e leve com técnicas de golpes e chaves de braço e perna.

Depois ele treinou sob Tsunetoshi Iikubo o Kito ryu. Foi neste período que ele começou a sistematizar os ensinamentos que tinha recebido. Ele também estudou os velhos manuscritos, o I Ching e o Tao Te King de Lao Tze.

Em 1880 ele começou a selecionar as técnicas das diversas escolas e a criar um sistema de educação física que pudesse também favorecer a mente e o espírito. E assim ele tirou as técnicas mais perigosas do sistema.

E assim, em 1882, aos 22 anos de idade, apresenta o seu novo sistema o denominando de Kodokan Judô.

A palavra Kodokan significa: Ko(estudo), do(caminho), kan(lugar). Assim significa o lugar onde se treina o caminho.

Da mesma forma temos o Judô: ju(suave, educado) e do(caminho), assim sendo o caminho suave.

Kano estabeleceu o seu dōjo no templo budista Eishoji em Tóquio.

Em 1886 teve um confronto entre a escola de Kano e a de um concorrente. Os alunos de Kano facilmente ganharam e o Judô virou assim a artes da polícia e dos bombeiros, se tornando com isso muito popular.

Em 1887 o sistema estava completo. O sistema visava desenvolver o físico, a mente eo espírito do aluno. Todos os golpes perigosos que nem chutes, socos e chaves de braços e pernas perigosos forma tirados para que possa ser utilizado em competições e campeonatos. Tais golpes somente foram ensinados para os alunos de maior graduação.

Em 1889 Kano viajou para os estados Unidos para promover o esporte.

Em 1892 Judo começou a ficar popular no mundo inteiro.

Em 24 de Julho de 1905, os principais representantes das escolas de jujitsu se reuniram no instituto Butokukai em Kioto para determinarem a forma futura do Kodokan Judô. Eles concordaram que os velhos estilos deveriam ser preservados em Katas.

Em 1907 Gunji começa a ensinar judô no USA.

O imenso valor do excelente trabalho de Kano o rendeu o título do 'pai dos esportes do Japão' e em 1935 premio Asahi por sua contribuição para o desenvolvimento do esporte no Japão.

Kano falece de pneumonia no navio Hikawara Maru em 4 de Maio de 1938.

Durante a Segunda Guerra mundial Judo foi ensinado como forma de combate, surgindo o então muito eficaz e temido Comba Judo que resgatou as velhas técnicas perigosas do antigo jujutsu.

Depois da Guerra, em 1964 quando Japão foi a sede dos jogos olímpicos, judô foi apresentado como nova modalidade. Mas para chegar até este ponto muitas técnicas originais do jujitsu e do velho judô foram modificadas, alteradas ou até excluídas. Outra modificação foi a introdução das categorias de peso para os campeonatos. No começo muitos mestres se opuseram a tal mudança, mas ela foi essencial para o judô ser aceito pelo comitê olímpico. A segunda grande reforma do judô foi o ensinamento de judô para crianças. Em 1982 se introduziu 65 técnicas que ficaram conhecidas como as 65 técnicas do Kodokan Judô. Atualmente existem várias escolas de Judô espalhadas pelo mundo inteiro.

Para mais informações entre no site:

<http://www.judoinfo.com/jhist3.htm>

### **Escolas de ju-jutsu**

Aio Ryu Ju-Jutsu, fundado 1600

Fukono Ryu Ju-jutsu, por Fukono Shichiroemo

Hakko Ryu Ju-jutsu, em 1938 por Okuyama Yoshiji

Hakutsu Ryu Ju-jutsu

Hokusai Ryu Ju-jutsu, em 1700

Hontai Yoshin Ryu Ju-jutsu

Hontai Takagi Yoshin Ryu Ju-jutsu

Hozo-in Ryu Ju-jutsu, pelo monge budista Hozo-in ei (1521-1607)

Juki Ryu Ju-jutsu

Juki Shin Ryu Ju-jutsu

Kito Ryu Ju-jutsu por Ibaragi

Kushin Ryu ju-jutsu por Inugami Nagakatsu

Maniwa-nen Ryu, em 1600

Miura Ryu Ju-jutsu, séc 18

Muteki Ryu Ju-jutsu

Nagao Ryu Tai-jutsu, séc 17 por Nagao Kenmotsu, samurai do Itto Ryu e Yagyū Shinkage Ryu

Oguri Ryu Ju-jutsu, 1616 por Oguri Niemon

Segiguchi Ryu Ju-jutsu, em 1650 por Sekiguchi Jushin (1597-1670)

Shibukawa Ryu Ju-jutsu por Shibukawa Hangoro

Shin Sekiguchi Ryu Ju-jutsu

Shin Shin Sekiguchi Ryu Ju-jutsu

Shin-no Shindo Ryu Ju-jutsu, sec 16

Shinkage Ryu Ju-jutsu por Kami Izumi Ise-no-Kami Fujiwara no Nobutsuna (1508-78)

Takenouchi Ryu Ju-jutsu por Takenouchi Hisamori (Toichiro) em 1532

Tasumi Ryu Ju-jutsu

Tenshin Shin-yo Ryū Ju-jutsu, por Iso Matemon no sec 16

Yagyū Shingan Ryu Ju-jutsu

Yagyū Shinkage Ryu ju-jutsu por Yagu Numenori em 1603

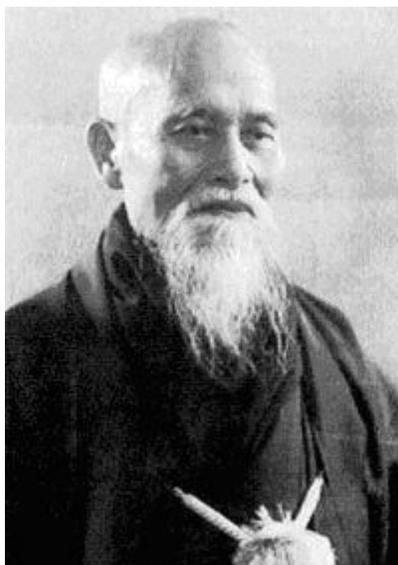
Yamaga Ryu Ju-jutsu por Yamage Soko (1622-85)

Yanagi Ryu Ju-jutsu no sec 18

Yoshin Ryu Ju-jutsu por Akiyama Shinobu em 1732

## 4. Aikido

### O fundador do Aikido



**Morihei Ueshiba**  
1883 – 1969

O fundador do Aikido foi Morihei Ueshiba, nascido em 14 de Dezembro de 1883 na prefeitura de Wakayama (Tanabe) como filho único de cinco crianças. Ele como criança adorava ouvir as histórias dos grandes e legendários snatos e assim em uma fase de sua vida quase virou monge budista.

O amor pelas legendas fez com que lê começasse a treinar Sumo e natação. Depois de ter terminado a escola ele tentou várias profições, mas logo notou que a sua verdadeira paixão era as artes marciais. Ele estudou o Jujutsu no dôjo Kito-ryu e kenjutsu no centro de treinamento Shingake ryu.

Durante o período da guerra entre Rússia e Japão esteve muito doente. Neste período conheceu sua futura esposa e depois de ter casado com Itogawa Hatsu ele decidiu servir o exercito mas foi recusado por ser pequeno demais. Aí, todo decepcionado foi na floresta treinar arduamente. Quando tentou pela segunda vez, passou com honras todos os testes e serviu na infantaria em 1903. Ele foi tão bom que foi recomendado para a academia nacional militar mas acabou recusando o convite.

Ele voltou para a fazenda do pai onde o pai tinha montado um dôjo e convidado o grande mestre Takaki Kiyochi. Na primavera de 1912, aos 29 anos, mudou com a família para Hokkaido.

Aqui ele conheceu o granmestre Takeda do Daitoryu Aiki-jutsu.

Depois de um mês ele voltou para Shirataki e montou um dôjo e convidou Takeda para viver la.

Depois da morte de seu pai, ele vendeu todas as terras ancestrais e decidiu mudar para Ayabe e estudar Omoto-ryu e pelos próximos oito anos ele estudou com Degushi Onisaburo, deu aulas de budo e foi chefe dos bombeiros locais.

Aos 40 anos teve várias experiências espirituais que mudaram sua vida por completo.

Ele se mudou para Kyoto e abriu o seu próprio dôjo no destrito Ushigome.

Em 1931 o dôjo Kubokan estava pronto.

Em 1942 ele se mudou para o interior. Pois ele sempre dizia que Budo e o trabalho com a terra (fazenda) são uma e a mesma coisa. Ele se mudou para a prefeitura de Ibaraki no vilarejo Iwama onde abriu o seu novo dôjo e o templo Aiki. É este o lugar que muitos consideram a pátria do Aikido moderno.

Em 1969 ele chama o seu filho e diz que Deus o está chamando. Na manhã de 26 de Abril de 1969 aos 86 anos ele chama seu filho e pede para ele cuidar de tudo e morre. Dois meses mais tarde a sua esposa o segue.

**Ai:** significa harmonia

**Ki:** energia

**Do:** caminho

## A genealogia do Aikido

- Shinka Saburo Yoshimitsu, 12th Century, *Daito-ryu*
- Saigo Chikamasa, 1829-1905, *Oshikiuchi*
  - Takeda Sokaku, 1858-1943, *Daito-ryu Aikijujutsu*
    - Yong Sul Choi, *Hapkido*, Derivative Traditional
    - Shodo Morita, *Nihon Goshin Aikido*, Derivative Traditional
    - Matsuda Hosaku
      - Okuyama Yoshiji, *Hakko-ryu Jujutsu*, Derivative Traditional
        - Nakano Michiomi, *Shorinji Kempo* Derivative Traditional
      - Yamashita Minoru, *Shindo-ryu Jujutsu*
        - Yamada Saburo, 1926-1976, *Yamate-ryu Jujutsu* Derivative Traditional
  - Takeda Tokimune, 1925-, *Daito-ryu Aikibudo*, Aikibudo, Main-line Traditional
  - Ueshiba Morihei, 1883-1969, (with Ueshiba Kisshomaru), Aikido, Derivative Modern
    - Tanaka Setaro, *Shinriaku Heiho*
    - Noguchi Senryuken, *Shindo Rokugo-ryu*
    - Fukui Harunosuke, *Yae-ryu*
    - Otsuki Yutaka, *Otsuki-ryu*
    - Inoue Noriaki, *Shin'ei/Shinwa Taido*
    - Hoshi Tetsuomi, *Hoshi-ryu Kobujutsu*
    - Hirai Minoru, *Korindo*
    - Mochizuki Minoru, *Yoseikan Budo*
    - Shioda Gozo, *Yoshinkan Aikido*
    - Tomiki Kenji, *Tomiki-ryu Aikido*
    - Tohei Koichi, *Ki no Kenyukai/Shinshin Toitsu Aikido*
    - Ueshiba Kisshomaru, 1921-1999, (with Ueshiba Morihei), *Aikikai*Aikido, Main-Line Modern

Para mais informações sobre o Aikido consulte o site em baixo:

<http://www.aikidofaq.com/history/genealogy.html>

## 5. Ken-jutsu

A arte de lutar com a espada é uma arte samurai e assim eu gostaria de pedir ao leitor também de ler as páginas sobre o [Bujutsu](#) (a arte de guerrear) e sobre [O caminho do guerreiro](#).

Para podermos entender um pouco a mentalidade do samurai eu gostaria de contar um acontecimento da história Japonesa:

Nos anos do reinado da casa Hojo (1119-1333) os samurais tiveram o seu primeiro grande confronto, durante a invasão dos mongóis. De 1274 a 1281 povos mongóis atacaram e tentaram invadir o Japão. O grande Chubilai-Chan, que já tinha conquistado a China e a Coreia queria completar o seu reino incluindo as ilhas do Japão.

Na época os mongóis eram a maior força militar existente na terra. Com suas conquistas eles incorporaram o que tinha de melhor em artes marciais de cada lugar que conquistavam (de Europa a Ásia). Duas vezes eles tentaram com a ajuda de forças chinesas invadirem o sul do arquipélago, e ambas as tentativas foram repelidas pela bravura exemplar dos samurais locais que foram apoiados pela força dos 'Kamikaze' (tornados). Muito sangrenta foi a luta pela ilha Kyushu, uma luta que durou 49 dias e custou a vida de muitos samurais mas terminou com a derrota total dos invasores.

Os invasores usaram canhões e catapultas com pólvora, arma desconhecida pelos samurais, seus arcos recurvos feitos de chifre e madeira tinham um alcance duas vezes maior que os arcos longos japoneses (Yumi).

O maior susto para os samurais (bushi) foi o fato que os invasores não respeitavam a ordem ética da luta. Para os Bushi (samurai), era costume a luta mano a mano, um samurai ia na frente e depois de falar seu nome ele desafiava um oponente.

Para os mongóis isso não era regra, quando um samurai vinha na frente para desafiar um oponente eles simplesmente atacavam logo em grupo. A outra regra dos samurais era nunca atacar por de trás costas, algo nunca respeitado pelos invasores. Os mongóis também atacavam de noite e cortavam a cabeça para levar como troféu, e muitas vezes faziam um colar com as orelhas dos inimigos mortos.

Isso tudo foi novidade e os samurais consideravam os mongóis verdadeiros bárbaros. Mesmo sendo a maioria e tendo um armamento moderno e superior os mongóis foram repelidos e derrotados pela bravura dos samurais. Tais eventos tiveram seu marco profundo na cultura dos samurais.

O incompreensível foi que os samurais, depois destas vitórias não se apoderavam das armas dos inimigos, com exceção da melhora das técnicas do manuseio da lança longa, nada mudaram em seu estilo de luta. Isto mostra o grande orgulho que os samurais tinham pela sua tradição. Estas formas de luta foram mantidas até o século 16, que mudou com a introdução da mosqueteira por parte dos portugueses.

Originalmente a espada é considerada, conforme a tradição budista, a arma da paz, da justiça e do amor pela humanidade. A divindade budista Monju (Bodhisattva Manjushri) segura em sua mão direita uma espada e na esquerda as sutras (ensinamentos e as leis sagradas). A espada é usada para destruir as desvirtudes que nem a ganância, a raiva (ódio) e a estupidez. A divindade guerreira Fudoo Myoo (a incorporação de Buddha Bairochani) que está envolto por chamas, carrega a espada da verdadeira fé.

Para os samurais a espada era um instrumento de integridade e honra. Conforme o budismo, confucianismo e shintoísmo, cada espada possuía um espírito próprio. E depois da morte de um samurai, se sua espada não fosse oficialmente herdada ela era botada ao lado do dono.

A qualidade de uma espada depende da quantidade de camadas, dobras e da quantidade de carbono aplicado em camadas na espada. depende a água usada e da palha de arroz usada para fazer o fogo. Por isso a qualidade de uma espada cresce conforme as dobras, e uma boa espada durava meses até estar pronta. Os mestres que forjavam as espadas são descendentes de samurais e até hoje são tratados com muito respeito e veneração.

O samurai acreditava que uma boa espada tinha o poder de fazer milagres quando era usada contra o mal.

Para esclarecer este ponto de vista eu gostaria de contar aqui um poema do século 14 que comparava as espadas dos dois maiores produtores: O Maramasa e o Masamune.

*“Para igualar as espadas de Maramasa e Masamune se deve botar ambas num riacho. No riacho nadam folhas caídas de uma árvore.*

*- As folhas que tocam a espada feita por Maramasa são cortadas em duas. As folhas que tocam a espada de Masamune desviam de seu corte.*

- Assim pode a força da espada, quando direcionada pela alma do ser, destruir ou preservar e proteger o mundo.”

A relação do samurai para a sua espada (o Kenjutsu – mais tarde denominado de Kendo) é um sistema aparte do bujutsu. Por exemplo, era costume um samurai tirar do cinto a espada longa (Odachi) e se ajoelhar quando entra numa casa e cumprimenta seu dono. Se agora o senhor da casa botar sua espada no seu lado esquerdo, isso significava um confronto.

A arte da luta com a espada no Japão possui muito poucos elementos, são na regra entre 7 a 15. Normalmente o samurai se posta de espada erguida e espera o adversário perder os nervos e se expor.

Uma grande influencia no kenjutsu foi o mestre Izasa Ienao da escola Tanshin-shyoden Katori no séc 15. Outra grande influencia foi Miyamoto Musashi. Musashi foi um dos primeiros a usar ativamente o Bokken. Mais tarde o bokken foi utilizado por quase todas as escolas de jujutsu, judô e aikido.

No começo o treino nas escolas era muito similar a realidade, a única coisa era que as espadas não eram afiadas.

Somente no séc 17 é que pela primeira vez sensei Ono Tadake autorizou o uso de protetores. Seu aluno Nakanishi Chuta desenvolveu o Shinai no começo do séc 18.

A palavra Kendo foi usada pela primeira vez pela escola Abetate-ryu no séc 18.

Quando os samurais depois da revolução Meiji perderam os direitos de portar uma espada, houve o desaparecimento de muitas escolas de Kendo. Aí em 1928 se criou a federação de Kendo para preservar esta arte e desde então ela está se desenvolvendo e conseguindo mais e mais interessados no mundo inteiro.

- O Iaijutsu (a arte de puxar a espada) foi criado por Hojo Jinsuke Zu no séc 17 que se perguntava: como posso derrotar um adversário sem ter que mata-lo barbaricamente e covardemente.

Por fim ele teve a idéia de desenvolver uma técnica que possibilita você puxar a espada das mais desconfortáveis situações.

Com o tempo surgiram mais do que 400 escolas. Mas em todas as escolas a arte treinada era a velocidade. Saber esperar o momento certo para puxar a espada tão rápido que o adversário não tem tempo para desviar ou até perceber o golpe. O treino primário é o treino mental. Outro conhecimento divulgado era os atemis, pontos que nem os de acupuntura, usados para enfraquecer ou matar o adversário

- Uma outra arte de luta usada pelos samurais era a arte do leque, uma técnica importada da China.

Outra arma usada até pela polícia era o Kusari. Era uma corrente de quatro metros de comprimento com uma bola de aço na ponta.

Nós ainda temos as armas Naginata, usado muito também pelas mulheres e o Bo. Na época Tokugawa existiam mais de 300 escola de Bojutsu. O Bojutsu praticado pelos samurais se diferenciava substancialmente das técnicas usadas em Okinawa. O tamanho do bastão variava entre 1,60 a 2,82 metros.

## 6. Nin-jutsu

Ninja significa literalmente espião. A palavra Nin (também lida como shinobu) significa andar de mansinho ou ter paciência, saber esperar.

O espião não era uma novidade asiática. Os mais famosos espiões que nós todos conhecemos, são os da guerra fria: a CIA e a KGB. Não existe organização secreta sobre a qual se escreveu, documentou, inventou e filmou mais do que a CIA.

Da mesma forma como as atuais e modernas organizações secretas: são sigilosas e tentam nunca desvendarem seus segredos, suas técnicas e seus membros; os Ninjas tinham a mesma tradição e costume.

Durante toda a história humano existiam os ladrões, as prostitutas, os informantes e os espiões. Espião sempre existirá onde existe poder. Na idade média nós tínhamos os famosos Assassini. Era uma profissão pela nobreza temida e detestada, mas sempre procurada. Os assassini formavam um clã aparte da sociedade que era totalmente secreto e sigiloso. Fora do clan dos Assassini tínhamos o clã dos mendigos que se estabeleceram bem organizados até o começo do séc 20. Somente com o desenvolvimento tecnológico na Europa é que essas organizações bem estruturadas, com escolas e centros de treinamento começaram a desaparecer.

Em toda a sua existência, a profissão do espião e assassino envolvia técnicas sutis. As armas usadas eram eficientes, pequenas e de pouco impacto para não chamarem atenção. Somente na fuga obrigatória que se utilizava os mais variados meios para distrair o oponente. Utilizava-se do fogo, fumaça ou explosivos (as armas de fogo dos ninja é denominado de: Ka-Ki).

Hoje em dia não mais se usa espadas, mas mesmo assim as armas de fogo são de preferência de calibre pequena.

Agora se formos falar sobre os ninja não podemos esquecer de mencionar os temidos **Yamabushi**.

A palavra Yamabushi significa: aquele que dorme na montanha. Os Yamabushi eram monges guerreiros budistas que viviam nas montanhas treinando artes marciais que nem os monges do shaolin e eram chamados muitas vezes por Daimios de Shoguns como por outros monges para protegerem os templos e lutarem contra clãs inimigas. Na época existiam muitos templos onde se treinava kempo e guerras entre os Shoguns muitas vezes envolviam a participação de mosteiros (igual a idade média na Europa) e das linhas religiosas. Muitas vezes um mosteiro aproveitava tais guerras para destruir um mosteiro concorrente. Os Yamabushi eram os mais ferozes e temidos guerreiros monges da época.

Os Yamabushi apareceram no séc 9, e se acredita que eles desenvolveram uma forma especial de Yoga que lhes permitia adquirir forças excepcionais. O nome desta técnica se chama de Shyugend (caminho para adquirir poder). Eles também desvendaram os segredos do Tantra Budismo.

**Os Yamabushi eram tanto temidos e respeitados que muitos diziam que eles eram Tengus.**

A maioria das escolas de Ninjutsu atribuem sua fundação a um famoso monge Yamabushi..

Provavelmente muitos Yamabushis treinaram camponeses que foram vítimas da tirania de alguns samurais. E não é difícil imaginar que tais camponeses se uniram aos ninjas trazendo com sigilo os conhecimentos dos Yamabushi, em especial os conhecimentos das mudras e mantras e da mágica (espiritualidade).

Os ninjas surgiram no séc 6. A primeira reportagem sobre a existência de grupos organizados de espionagem provem da época da imperadora Suiko (593-628). Nessa época o seu filho Shotoku Taishi travava uma batalha contra Morya na província de Omi. O príncipe se utilizou dos espiões que lhe possibilitaram a vitória, e pelo serviço prestado eles receberam a denominação honrosa de Shinobi. Este foi a origem do Shinobijutsu (Ninjutsu).

Os ninjas eram um grande perigo para todos os feudais e pessoas em poder. Pois logo eles se especializaram em todas as técnicas de espionagem até assassinar.

Com o surgimento dos samurais no séc 8, os clã dos Shinobi foram sistematicamente caçados. Onde podiam, os samurais destruíam suas aldeias e matavam crianças e velhos, por fim, tentava a todo custo exterminar o seu maior inimigo.

Isto fez com que as castas dos Shinobi se retirassem ainda mais no anonimato, no sigilo absoluto.

Os samurais ficaram cada vez mais poderosos e logo começou a tratar toda a população japonesa como seu patrimônio. Tal arrogância fazia com que alguns samurais de herança, mal humorados fizessem o que bem entendia. Se quisessem, matavam uma família inteira só por acharem que o camponês não o reverenciou adequadamente. Este ato despótico era para a população uma verdadeira tirania.

Aí entravam em jogo os Ninjas que muitas vezes eram recrutados da população camponesa. Por isso uma grande quantidade de historiadores japoneses definiram Ninja como guerreiros fazendeiros (Jizamurai).

A razão pelo desprezo dos samurais pela casta dos ninja era dupla: primeiro por representarem uma força oculta que em muitos casos chegava a superar seu próprio poder, e segundo, a honra do samurai não permitia que ele recebesse dinheiro de pessoas pelo seu serviço. Ele não vendia seu serviço. Tal atitude somente se tornou comum entre os samurais sem dono, os Roni. Os ninja por sua parte só respeitavam o seus clãs e nunca eram devotos a um Shogun ou Daimio.

Desde a época Kamakura (1192-1333) muitos roni se refugiavam nos centros ninja e viravam ninja passando seus conhecimentos e suas técnicas para o Ninjutsu.

No séc 17 existiam mais do que 70 famílias de ninjas. As famílias eram muito estruturadas e hierárquicas com uma norma de conduta bem estruturada equivalente ao bushido dos samurais.

Como a tradição ninja era mantida em sigilo as maiorias dos ninjas começavam seus treinos em casa com os pais. Suas técnicas eram mantidas em segredo e somente passadas oralmente de pai para filho, ou de mestre para aluno. Tais técnicas eram a sua garantia de sobrevivência.

Os ninjas treinavam as técnicas até a perfeição incorporando elementos do Kempo, da China e do Tibet. Eles treinavam a capacidade de permanecer muito tempo por debaixo da água. Treinavam se manter por horas imóveis ou em cima de árvores. Treinavam usar a ajuda da sombra para não serem vistos. Eles tinham uma série de formas de andar. Suas técnicas se adaptavam às circunstâncias e aos seus oponentes.

Como disfarce os ninja tinham sete profissões:

1. Como atores de grupos que iam de cidade em cidade.
2. Como monges que viviam viajando, ou monges mendigos.
3. Como eremitas.
4. Monge ou sacerdote budista.
5. Como artista e ilusionista e malabarista.
6. Como fazendeiro pobres ou cidadão simples.
7. Como comerciante.

## 6. O TENGU-GEIJUTSU-RON

### **O livro sobre a arte dos Tengu (demônios das montanhas) de lutar com a espada.**

O Tengu-geijutsu-ron foi escrito pelo mestre espadachim Shissai Chozan em 1729. Existem vários outros livros sobre o uso da espada que nem o livro Fudochi Shinmyo-roku de Takuan Soho. Mas o que faz este livro ser assim tão valioso é a sua grande quantidade de alegorismos e metáforas e comparações fazendo a obra ser muito pitoresca possibilitando ao leitor e aluno (DESHI) entender melhor seus ensinamentos.

A base destes ensinamentos é o desapego, o WU WEI. O não ser. Somente sendo nada e se desapegando do eu (ego) é que o guerreiro pode deixar de se preocupar com si mesmo, se esquecer e agir conforme tem que agir.

Os ensinamentos de Shissai se resumem:

1. Um bom espadachim tem que treinar tanto o aperfeiçoamento das técnicas e golpes, como o desenvolvimento de seu espírito.
2. A grandeza interna (espiritual) se amostra na simplicidade do coração. Suas reações têm que ser que nem as imagens de um espelho. Ele tem que aprender a agir em vez de meramente reagir.
3. Só se esquecendo que se é capaz de agir. É a harmonia entre corpo, mente e espírito.
4. Agora a perfeição no manuseio da espada só tem valor se ela estiver ancorada a valores éticos e respeitar as leis cósmicas.

O objetivo deste capítulo não é traduzir este maravilhoso texto e sim incentivar o aluno a lê-lo. Portanto irei me restringir a citar somente uma pequena passagem do capítulo IV:

Um aluno pergunta: „Existem várias escolas que usam diferentes formas de lanças, lanças com laminas restas, laminas cruzadas, com ganchos, laminas escondidas num tubo, e muitas mais. Qual destas armas é a melhor?"

E o mestre responde: „Que pergunta boba! A melhor arma é a lança com a qual se perfura. Só que o que faz você perfurar não é a forma da lança e sim o teu EU. Tanto faz que tipo de lamina se usa, o aluno deve tentar entender os ensinamentos dos velhos mestres e das diferentes escolas e captar as vantagens de cada uma das armas, e através de seu manuseio e treino adquirir a sua liberdade pessoal (o desapego).

Tanto faz que tipo de laminas eu usar, o importante é se dedicar a aprender as técnicas e entender as suas vantagens para adquirir através do manuseio a sua liberdade.

Mesmo se alguém treinar todos os sistemas, este se sentirá mais confortável usando a arma com a qual começou a treinar do que com uma outra. Mas se persistir treinando e aprendendo este irá se próprio encontrar e aí tanto faz se ele tiver um cajado na mão ou uma lança.

Existem escolas que ensinam as vantagens e desvantagens de cada lamina se concentrando no manuseio e nas técnicas. Eu por minha vez ensino aos meus alunos uma outra arma, arma do próprio EU. Porque, quem não entendeu isto, não faz sentido carregar uma arma.



É um erro somente pensar que a lança reta quando perfura se torna inútil e que a lança com gancho só serve para prender outras lanças. Quem assim pensa acaba fazendo o erro de um principiante.

Este é um pequeno extrato do livro e eu espero ter esclarecido ao leitor o imenso valor deste livro para todos que praticam Kempo. O que foi dito aqui para as lanças é válido para qualquer situação da vida. Uma arma é meramente o prolongamento do braço e nunca deve existir a parte. Não importa a arma, o que é importante é o entendimento dos princípios dos movimentos e o estado mental/espiritual do guerreiro. O autor continua no mesmo capítulo a explicar como se consegue concentrar o Ki. Mais adiante ele cita o ensinamento Zen Budistas para evitar o medo. Ele fala que os monges Zen concentram a energia no beco (Tan Tien) contraindo o mesmo. Desta forma a energia não dissipa, podendo ser retida para fortalecer o corpo e a mente impedindo o medo. Como você pode ver, é um livro interessantíssimo.

## 7. Tengu

A palavra Tengu é de origem chinesa. „T'ien-Gu" é a expressão japonesa do hieróglifo chinês „T'ien-kou" (Tiangou – cão do céu). As lendas sobre estes seres sobrenaturais apareceram no Japão nos séc 6 e 7.

Só que a imagem destes Tengu se mudou com o tempo. Originalmente Tengu representava os demônios das florestas (tipo os Oger nos contos de fantasia europeus), que comiam crianças, botavam fogo, seqüestravam pessoas e atormentavam os monges budistas. Com o tempo os Tengu começaram a amostrar a capacidade de destingir o mal do bom e na idade média japonesa foram interpretados como seres capazes tanto de causar danos, medo e destruição como amizade, amor, ajuda e apoio, dependendo do caráter do viajante que atravessava as montanhas e florestas por eles habitadas. Podia ser tanto o fim da vida como a salvação inesperada. E por fim foi atribuída aos Tengu sabedoria. Tengu é o nome dado no Japão a seres místicos semi-humanos com cabeças de aves que vivem nas montanhas isolados do resto do mundo. As lendas contam que os Tengu possuem muita sabedoria e grandes conhecimentos no manuseio da espada e outras técnicas de lutas.

No Japão existem vários caminhos para se adquirir sabedoria (**Satori**), o estado de iluminação.

Um possível caminho é a cerimônia do chá, outro é os jardins de arreia, o arranjo de buquês de flores, a pintura e caligrafia, e por fim as artes marciais (**Bojutsu**): o **Kenjutsu** e **Iado** (o uso da espada), o **Kyujitsu** (o uso do arco), e o **Yarjitsu** (o uso da lança).

Fora destas técnicas nós ainda temos o **Aikijutsu**, o antecessor do Aikido e Jiu Jitsu. **Ai = harmonia, Ki = força, energia, e Jitsu ou Jutsu = a arte de harmonizar sua força e energia.**

Nos fim da época Heian, séc 11 e 12, as famílias samurais desenvolveram várias técnicas de luta (**Bujitsu**). Tais técnicas logo viraram estilos e tinham como objetivo derrotar o inimigo na luta armada e desarmada. No séc 16 apareceram os primeiros estilos com tendências claras do Aikijutsu e Jiu Jitsu. Estes novos estilos só foram ensinados a parentes e familiares sob sigilo total. No começo da era de paz (1600 a 1867 durante o shogunat Tokugava) é que se começou a criar escolas e divulgar abertamente tais sistemas.

Aos Tengu são atribuídos grandes conhecimentos, e muitos mestres, especialmente da área do Kenjutsu, atribuem seus conhecimentos e técnicas de suas escolas (**Ryu**) a inspiração e ensinamento direto de um ou mais Tengu.

As maiorias destes mestres dizem ter recebido seus conhecimentos em sonhos durante sua peregrinação e sua temporada como eremita nas montanhas onde praticavam a ascetismo (**Musha-shugyu**) à procura do caminho (**Do**).

Um dos mestres que se diz ter recebido seus conhecimentos dos Tengu foi nada menos do que Minamoto-no-Yoshitsume (1159-1189), que depois de ter vivido sua infância no templo Kurama, conquistou e derrotou o famoso e invencível monge Benkei quando este tentou impedi-lo, com uma naginata, de atravessar a ponte Goto.

Outro imortal foi Miyamoto Musashi (1584 – 1645) que saiu vitorioso de mais de 60 duelos. Miyamoto teve em sua juventude o apelido de ‘o pequeno Tengu’.

E ainda no começo do séc 20, o apelido do mestre de Aikijutsu Takeda Sakaku, era: ‘O tengu de Aizu’.

A origem do livro: Tengu-geijutsu-ron (as técnicas divinas dos Tengu), tem provavelmente sua origem nos grupos guerreiros Yamabushi, os temidos monges guerreiros que viajavam de monastério a monastério. Os Yamabushi eram considerados os lutadores mais ferozes e temidos de suas épocas. Eles protegiam seus monastérios contra ataques de bandidos, de outros monastérios e de shoguns.

Com corpo de humano e cabeça de ave, o Tengu foi objeto de vários retratos. Os retratos mais velhos o mostram com cabeça de corvo (**Karasu Tengu**), e os mais comuns são os „pequenos Tengu" (**Ko Tengu**) com asas ou os Tengu de nariz comprido (**Konsha Tengu**). Existia até a hierarquia dos Tengu (bem provável parecida às falanges de Exu no Umbanda) onde os de cabeça humana com narizes grandes eram superiores aos Tengu voadores. E o rei superior de todos estes gênios das montanhas é **Sojubo** (seria no Umbanda o exu maior). Sojubo é representado com cabelos brancos e longos e de nariz comprido, e seu símbolo é um leque de sete cores.

Em contrapartida ao **Obake** (espíritos), os Tengu sempre tem asas. Eles podem adquirir a forma de pessoas ou animais, de preferência: texugo (**Tanuki**) ou raposa (**Kitsune**). Mas sua sombra sempre mostrava sua verdadeira identidade. O Tengu tem um humor bem peculiar e sua maldade só pode ser igualada por sua arrogância (no Japão quando se xinga alguém de „Tengu-ni-naru", isso significa que tal pessoa é tão arrogante que nem um Tengu).

Um Tengu fala sem mover os lábios ou o bico, pois ele se comunica mentalmente (telepatia). Pode acontecer que um Tengu seja derrotado por uma força espiritual superior ou pela força, coragem e força mental superior de um humano. Quando derrotado ele se transforma num pássaro ferido preto. Se um Tengu durante sua existência fizer muitas coisas boas pode reencarnar na próxima existência como ser humano.

A fantasia e inspiração, lenda e histórias sobre guerreiros, Ninjas e Roni (guerreiros solitários), os Tengu acabaram sendo em muitos casos igualados aos Yamabushi, de tal forma que em muitas lendas os Tengu são retratados usando um cape sacerdotal (Token), tais Tengu são os **Karasu**.

É interessante notar que tais seres legendários podem ser encontrados espalhados por todo o norte pacífico: na Sibéria, Alaska, Norte do Canadá, certos povos Indianos Americanos, até os Toltecas (América central), os egípcios e sírios. São seres místicos com asas que atuam como mediadores entre os Deuses e os Humanos (no Helenismo teríamos Hermes, no Candomblé Exu).

### **Os espíritos das montanhas - os Tengu:**

Existem uma série de lendas no Japão sobre estes legendários espíritos que persiste até os dias atuais, especialmente na área rural. E se uma pessoa se interessa pelas artes marciais inevitavelmente irá mais cedo ou mais tarde cruzar com a lenda ou o Tengu em pessoa.

Agora o que são os tengu e de onde vêm?

#### **A sua história**

Sua origem até hoje é um mistério e assim existem várias teorias, e assim a forma como foram interpretados e como foram retratados na música, literatura e pintura mudaram com os tempos.

A princípio se pode distinguir atualmente os: **Karasu Tengu**, que têm a aparência de grandes corvos ou aves de rapina que andam ereto possuindo braços e mãos; e os **Yamabushi Tengu**, que andam vestidos que nem os eremitas da montanhas e possuem um nariz bem longo.



**Netsuke um Tengu criador. Se acredita que este ser nasceu do ferro.**

O **Shugendo**, a religião destes eremitas da montanha, **atualmente chamados de Yamabushi ou Gyoja**, com certeza não é a origem do Tengu, mesmo por alguns assim afirmados. Na realidade não se comparou o tengu com o Yamabushi e sim vice versa (como acima já comentado). Muitos dizem que os eremitas se comunicavam com os tengus e deles aprendiam, devido o fato de viverem nas montanhas isolados tentando aprender as artes que os tengus já possuíam. Daí surgiram os retratos de tengus vestidos que nem os Yamabushi (monges guerreiros, eremitas).



A forma de um "Yamabushi-Tengu" com o símbolo característico de um mestre, a folha

Uma outra teoria diz que o tengu se desenvolveu do chinês **T'ien Kou** (a palavra significa "cachorro do céu", um ser com forças sobrenaturais na forma de um cachorro que vem á terra junto com os trovões e raios para seqüestrar e devorar crianças). Em japonês se pronuncia T'ien Kou como TENGU. E como desde o séc 6, 7 existiam um constante intercambio cultural entre Japão e china, seria esta uma possibilidade. Uma outra teoria diz que o Tengu se desenvolveu da divindade Hindu **Garuda**, que os japoneses conhecerem depois da introdução do Budismo no Japão, uma divindade celestial do Mahayana-Budismus, que tem suas origens no Hinduismo; E como um Tengu, o Garuda também possui a capacidade de mudar sua aparência e transformar corpo de ave, asas e rabo de rapina em um corpo e membros humanos, e vice versa.

Uma terceira possibilidade seria que os tengus seriam uma divindade puramente japonesa antes da introdução do budismo no Japão. E quando os budistas afirmaram que a divindade local Kami, nada mais era do que uma aparência de Buda e bidisatva, assim se afirmou que o tangu nada mais era do que uma aparência de Garuda ou até de T'ien Kou.

天狗

A escrita japonêsa da palavra tengu

Existe relatos sobre o Tengu durante o período Heian como no **Konjaku Monogatari**, e assim se criou uma segunda interpretação dos Tengus. Neste período se acreditava que os tengus influenciavam negativamente os budista, prendendo os monges e padres budistas em árvores e através de magia negras obrigá-los a fazer atos predatórios, assim obrigando-os de deixar o caminho do dahrma certo. Já na época eram representados como pássaros com a capacidade de se transformarem em qualquer forma. Existem também relatos em que estudaram o bahrma com ganacia no coração e assim viraram tengus.

Apartir do séc 13 se cpmeçou a acreditar que os tengus compartilhavam seus conhecimentos com humanos escolhidos por eles, a até chegavam a proteger templos e aldeias inteiras. e como exemplo desta lenda é a lenda do próprio legendário **Minamoto no Yoshitsune**, que na juventude vivia em **Kuramadera** perto de Kyoto e que aprendia diariamente de noite com **Sojobo**, o granmestre dos Tengu, inas artes da guerra. Estes conhecimentos o possibilitaram a derrotar Taira na batalha de Dannoura em 1185.

Se acreditava que a razão de os tengus ensinarem a arte da guerra era para causar guerras, e de fato se acreditava que os tengus traziam a guerra.



Sojubo, o gran mestre dos Tengu da montanha Kurama e mestre de Minamoto no Yoshitsunes

Até o séc 14 se acreditava ue os Tengu eram ruins e maus. Mas com o tempo as pessoas começaram a acreditar em bons e maus tengus (os Tengus pretos e brancos). No séc 15 era comum, se uma criança se perdesse na floresta, ir na floresta batendo os tambores e pedir aos tengus por ajuda para encontrar a criança. Depois os Tengus foram identificados como **Saruta-Hiko**, uma divindade Shinto, o acompanhante da deusa do sol Amaterasu Omikami. E com o tempo se acreditou que os tengu não mais se apresentavam como corvos de tamanho humano e sim como pessoas que tinham pernas de asas, assim tirando as apirições amedrotadoras que os tengus tinham nos séculos anteriores.



A mais antiga representação do "Karasu-Tengu"

E assim, em muitas aldeias se oferecia oferendas aos tengus, em especial **Kuhin-Mochi** (bolas de arroz envoltas de pasta de feijão), e eram postas nos arredores d aldeia para atrair os tengus. Este costume perdurou até os dias atuais, no séc 19 era costume oferecer a comida aos tengu para que eles não maltratassem a aldeia e em 1860 o Shogun escreveu um ofício demonstrando assim a importância da crença no tengu na sociedade.

"Aos tengus e demônios:

Já que a nossa casa pretende visitar no próximo abril o templo em Nikko, os tengus e outros demônios têm que ser mantidos em seus territórios até a casa (shogun) "



Netsuke de um Tengu em forma de um corvo vestido que nem um und Yamabushi

## A relação dos Tengu com as artes marciais

A lenda de Minamoto no Yoshitsunes (e a ajuda incrível do tengu quando ele venceu o famoso monge **Benkei** na ponte Gojo em Kyoto, e o monge acabou ficando seu melhor amigo e protetor) não são os únicos relatos. Vários outros samurais afirmaram terem recebido instruções dos tengu. e assim várias escolas (ryu) têm em seus ensinamentos técnicas que afirmam prevenirem de tengu.



Tsukagashira (protetor da espada) na forma da cara de um tengu

Alguns livros clássicos de arte marcial que nem o **Heiho Kadensho** de **Yagyū Shinkage Ryū**, possuem ilustrações de tengu onde os praticantes estão retratados parcialmente na forma de tengu e mesmo algumas catas (seqüências) possuem (que nem "**Tengusho**", uma série de oito formas da escola Shinkage Ryū). No começo do séc 18 escreve Shissai Chozan o **Tengu Geijutsu Ron** ("discurso sobre as artes dos tengu"), um excelente livro sobre artes marciais.



Tengu guerreiro

E mesmo nos dias atuais se encontra lendas sobre os tengu, que nem na história do fundador do aikido, Ueshiba Morihei, que se afirma ter tido contato com um tengu durante a sua juventude. O mestre de Ueshiba, Takeda Sokaku, era denominado como o "pequeno tengu".

## **8. Yamabushi - os monges guerreiros**

**Yamabushi** significa pessoa reclusa nas montanhas, que na maioria eram monges que se retiraram para a reclusão e introspecção. Vários grandes mestres do Caraté e do Kempo passaram grande parte de suas vidas nas montanhas, inclusive Miamoto Musashi.

Atualmente se fala de Yamabushio os monges da seita budista Shingon (olhar <http://en.wikipedia.org/wiki/Shingon>). Se sabe que tinham elos com determinados templos e que em determinadas ocasiões participavam de lutas, chegaram até ser temidos, e portanto se atribuiu ao Yamabushi a figura do monge guerreiro.

Atualmente se refere ao Yamabushi aquele que pratica um Shugendo (o caminho do treinamento e da experiência - um estudo da harmonia entre homem e natureza), uma mistura do budismo com o shintoísmo.

O que não devemos fazer, é cometer o erro de mistificar o Yamabushi, e muito menos inventar coisas. O mundo de hoje não é o mundo do séc 11, e querer brincar de Yamabushi hoje é palhaçada. A nossa realidade é completamente outra. Eu conheço muitos que vão para a floresta querer viver um tempo que nem na idade média, mas com a primeira dor de cabeça tomam logo uma aspirina.

Hoje tudo foi esoterizado. Hoje não mais temos que lutar para sobreviver, e evidentemente treinamos mais para o bem estar, praticar uma atividade física, viver uma fantasia. Nada é mais real, o treino é fingido e não real, a gente faz de conta, é que nem num vídeo game ou num reality show, onde tudo é de conta. A gente chega até morrer de conta. e isso temos que levar em consideração e não cair no erro de querer confundir a realidade do Yamabushi, ou do samurai do séc 15 (por exemplo) com a nossa realidade de praticante de artes marciais. Hoje nós praticamos uma arte, antigamente se praticava uma realidade mortal.

### *História*



**foto de um Yamabushi do séc 19**

*O Yamabushi* começou com hermitas das montanhas que abriram á seita dos shugendo á procura de espiritualidade através do contato com a natureza. Através da reclusão eles procuraram poderes espirituais e iluminação, o mesmo que nós iremos encontrar na Índia no Himalaia, no Gangues e em outros lugares, monges reclusos á procura da iluminação, no Tibet, no Ocidente, a reclusão de monges católicos em celas e nas montanhas, entre os xamanos da Sibéria e os índios das Américas do Norte. O uso da reclusão como forma de alcançar a compreensão divina (iluminação) é prática existente ao longo de toda a história humana, desde os primórdios.

No Japão tais eremitas foram denominados de Yamabushi. Não se sabe quem foi o fundador da linha do shugendo, existem muitos mitos. Uns atribuem a En no Gyoja (632 depois de cristo - considerado o fundador do shugendo), o Merlin do Japão. Ele provavelmente foi quem deu um nome a uma forma de venerar a natureza combinando várias linhas de filosofia, do budismo e do shintoísmo (que acreditavam em deuses da natureza) numa só escola.

Estes eremitas foram denominados de várias formas: kenja, kenza e shugenja. Se acreditava que tais eremitas possuíam poderes sobrenaturais, que eram curandeiros, médium, sábios. Grande parte destes eremitas também estudavam os ensinamentos da seita Tendai do Budismo ou da seita Shingon que ensinava que a iluminação se conseguia através da reclusão, da auto contemplação e da contemplação da natureza. A reclusão significa a reclusão da vida cotidiana, abnegar todos os seus desejos carnisais, se retirar de todos os impulsos e estímulos que a vida cotidiana trás.

Ambas as seitas acima mencionadas viam as montanhas como lugar ideal para a reclusão. Isso devido ao fato de serem de difícil acesso, e assim garantido uma vida realmente reclusa, sem constante visitas.

Em sua reclusão, os eremita não só estudavam os livros sagrados, como alguns também estudavam (que é mais do que meramente praticar) as artes marciais. Como nos monastérios budistas, eles usavam a dor e a disciplina para superar o seu ego. E assim, vários Yamabushi fora de serem monges também viraram guerreiros.

Com o crescimento de sua reputação como sábios e bons lutadores, vários dos mestres começaram a receber postos de poder no governo como em monastérios. Começaram a receber adeptos e assim começaram a se organizar em escolas e templos. No período Nanbuko-cho do séc 13 e 14, os Yamabushi tinham formado centros de estudo chamados de Konsha, que se organizaram e começaram a influenciar na política local, chagando a apoiar o imperador Go-Daigo (26 de Nov de 1288 a 19 de Set de 1339 - foi o 96 imperador do Japão). Demonstrando sua habilidade com armas ao derrotarem os Samurais.

Vários séc depois, no período Sengoku (séc 15 a 17) podemos vê-los assumindo postos importantes no governo com conselheiros e até comandante de tropas. Seu declínio aconteceu no séc 16 quando perderam as batalhas contra Nobunage que na época conquistou praticamente a maior parte do Japão.

### ***Suas Armas***

Os monges guerreiros eram treinados em várias armas, mas sua arma tradicional era a naginata. Também eram treinados na arte dos Ninjas, e se sabe que eles comumente contratavam ninjas para lutar a seu lado. E em contrapartida se sabe que um dos disfarces dos ninjas era sere monge.